

Projeto dá verba de 50 milhões de BTN's a partidos

BRASÍLIA — Lideranças do Senado pretendem pôr em votação, na próxima semana, projeto de lei do senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) que obriga a União a destinar 50 milhões de BTN's (Bônus do Tesouro Nacional) — NCz\$ 64,8 milhões, a preços de junho — para o fundo que custeará as despesas dos partidos na campanha presidencial. A outra parcela, também de 50 milhões de BTN's, seria formada por contribuições registradas na Justiça Eleitoral.

O projeto especifica as dotações do Fundo Partidário, criado pela Lei Orgânica dos Partidos Políticos, de 1971, que prevê a destinação de recursos do orçamento da União para os partidos mas não fixa valores. Fernando Henrique defendeu a entrega de dinheiro público para o custeio das campanhas dos partidos, argumentando que o objetivo de sua proposta é coibir influência do poder econômico nas eleições e impedir a eleição de corruptos.

Votar já — Em apoio a Fernando Henrique, o líder do PMDB no Senado, Ronan Tito, disse que os países de governos democráticos ainda não conseguiram melhor forma do que a criação de fundos públicos destinados aos partidos, para combater a corrupção eleitoral. Com a ajuda do líder do PDS, Jarbas Passarinho, e do líder pemedebista, Fernando Henrique tentará mobilizar os senadores para votar o projeto antes de sexta-feira. E garantir que a Câmara dos Deputados faça o mesmo até dia 30, quando o Congresso iniciará o recesso de meio de ano.

Segundo o projeto, a União deverá liberar 50 milhões de BTN's para o Fundo Partidário em 1º de setembro, quando os partidos com candidatos registrados já deverão ter integralizado valor equiva-

lente. "Com a lei, a sociedade saberá que os partidos em conjunto contam com recursos equivalentes a 100 milhões de BTN's para tocar a campanha presidencial. Metade destes recursos terá sido concedido pela União e a outra metade provirá de um fundo fiscalizado pelo Tribunal Superior Eleitoral", esclareceu Fernando Henrique. Salientou que o candidato que gastar mais do que as quantias previstas em lei estará sob suspeita de corrupção.

Sociedade paga — Fernando Henrique observou que os fundos partidários são uma prática comum nos países desenvolvidos e servem como forma de apoio da sociedade aos candidatos que não querem se locupletar com os interesses privados. "A sociedade, com ou sem o fundo, acaba pagando pelas campanhas eleitorais. A diferença é que, no primeiro caso, ela paga indiretamente, no preço dos produtos negociados por quem deu dinheiro para a campanha", assinalou.

De acordo com cálculos do gabinete do senador Fernando Henrique Cardoso, os 50 milhões de BTN's que seriam destinados ao fundo de campanha dos partidos não tirariam mais do que 0,1% do orçamento da União. O projeto prevê que os recursos serão distribuídos proporcionalmente entre os partidos, com base no critério de distribuição do tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. Maior beneficiado seria o PMDB, que ganharia hoje NCz\$ 14,5 milhões. Uma cifra que parece irrisória diante das estimativas dos especialistas, que calculam em US\$ 200 milhões, ou NCz\$ 620 milhões, no câmbio paralelo, o investimento mínimo de um candidato a presidente da República.

O dinheiro que os partidos querem

Partido	tempo/TV (minutos)	BTN's* (milhões)	NCz\$ (milhões)
PMDB	22	11,2	14,6
PFL	16	8,2	10,6
PDT	10	5,1	6,6
PSDB	10	5,1	6,6
PT-PC do B	10	5,1	6,6
PDS	10	5,1	6,6
PRN	5	2,6	3,3
PL	5	2,6	3,3
PCB	5	2,6	3,3
PDC	5	2,6	3,3
TOTAL	98	50,0	64,8

* 1 BTN (mês de junho) = NCz\$ 1,2966